

Podemos abrir nossas Bíblias em Gênesis capítulo um, versículo um?

A palavra gênesis em Hebraico quer dizer “princípio” (começo). Então, este é “o livro dos princípios”, e em Gênesis vamos encontrar o princípio do universo, em primeiro lugar, e depois o começo das formas de vida no universo, o princípio do homem, do pecado e da morte. E temos o princípio do plano redentor, por meio de uma nação.

A maior parte do livro de Gênesis tem a ver com o plano de redenção de Deus ao resumir a genealogia a uma família, pela qual todas as nações do mundo serão abençoadas. Agora, em diversos lugares no livro de Gênesis veremos uma relação de genealogias de pessoas que nasceram, e suas idades. Deixe-me dizer desde o começo que Deus não pretendia nos dar um registro genealógico completo de todas as famílias da terra.

Embora Adão e Eva tenham tido muitos filhos e filhas, seus dois primeiros filhos foram relacionados porque foram significantes. Outros filhos e filhas não foram registrados. Mais tarde, quando tinham cento e trinta anos, eles tiveram um filho cujo nome era Sete, que foi relacionado porque a partir dele nós vamos seguir uma linha. Sete teve muitos filhos e filhas que não foram relacionados. Apenas um está na lista porque a linha vai continuar por meio dele. E embora tenha tido muitos filhos e filhas, eles não estão registrados aqui porque eles não têm relação com o plano de redenção de Deus.

Estamos começando com Adão e seguindo uma linha genealógica até Abraão. O verdadeiro propósito desses estudos genealógicos é lhes mostrar a linha de Adão até Abraão. Muitos dos filhos e filhas não foram relacionados, não temos nomes nem nada, porque eles não são importantes para a histórias da redenção. Apenas aquelas famílias relacionadas com a redenção do homem estão registradas. Algumas delas são registradas apenas por algumas gerações, como a de Caim, mas depois somem porque não estão relacionadas com o plano de redenção de Deus.

Como a palavra Gênesis quer dizer “princípio”, seria conveniente que o livro começasse com as palavras “No princípio”. Quando foi isso? Há quanto tempo? Nossas mentes não podem sondar nem mesmo compreender. Eu consigo entender que o infinito existe, mas certamente não consigo entender o infinito. Eu não consigo entender o eterno, a eternidade. Eu não consigo compreender o espaço. Eu consigo

entender que ele está lá e que ele não tem fim. Eu consigo entender que o tempo pode retroceder e que ele não tem começo. Eu consigo entender que o tempo continua e não tem fim. Mas compreendê-lo está além das minhas limitadas capacidades.

*No princípio criou Deus (1:1)*

Você não consegue ir além disso. Algumas pessoas gostariam de eliminar essa última palavra. Elas não querem Deus em suas consciências, em suas mentes, porque as suas ações são opostas ao que Deus declarou. “Disse o néscio no seu coração: Não há Deus” (Salmo 14:1) e em Romanos capítulo um, a Bíblia diz: “Dizendo-se sábios, tornaram-se loucos. E mudaram a glória do Deus incorruptível em semelhança da imagem de homem corruptível, e de aves, e de quadrúpedes, e de répteis. Por isso também Deus os entregou às concupiscências de seus corações” (Romanos 1:21-24).

Mas se eu eliminar Deus terei um grande problema. No princípio, o quê? No princípio, havia uma massa de gases flutuando no espaço. Esse, então, não é o princípio. De onde veio a massa de gases, de onde veio o espaço? Parece que praticamente toda criança pergunta: “De onde vem Deus?” E não temos uma resposta adequada para essa pergunta. Ele sempre existiu. Ele existe por si. Ele existe desde o princípio.

Quando eu digo: “No princípio criou Deus”, eu reconheço que o universo inteiro não está aqui por um mero acidente de compressão de gases, de explosões, de um resfriamento, da formação de sistemas planetários, e de um certo planeta com condições atmosféricas especiais, e com as condições que tornaram possível sustentar uma forma de vida.

“Por acaso” a terra estava a cento e cinquenta milhões de quilômetros do sol. “Por acaso” a atmosfera se tornou uma combinação equilibrada de nitrogênio e oxigênio que “por acaso” era de setenta e nove por cento para vinte por cento com um por cento de gases diversos. “Por acaso” ao redor da terra havia uma camada de ozônio. “Por acaso” também havia uma força magnética circulando ao redor da terra que a protegia de raios cósmicos.

“Por acaso” havia uma proporção de cerca de dois terços de água para um terço de extensão de terra. E “por acaso” aconteceu na água uma combinação acidental de moléculas de proteína que “por acaso” se encontraram na hora certa, no tempo certo, nas proporções certas, sob a pressão e calor certos e assim por diante, e espontaneamente, isso produziu a primeira célula. Qual é a chance disso acontecer? Se você fizer o cálculo vai descobrir que as chances são quase nulas. Na verdade, as

maiores chances são que isso não seria “por acaso”.

No universo podemos ver claramente um design. Quando estudamos o corpo humano e seus diversos aspectos, como corrente sanguínea, sistema nervoso e os mecanismos que Deus incluiu, podemos ver que todos evidenciam um projeto. E você não pode ter um projeto sem um Projetista. “No princípio o Projetista”, “No princípio Deus”, um ser inteligente, sábio. E isso pra mim é muito mais fácil de compreender do que acreditar que tudo não passa de uma enorme série de combinações acidentais, porque as chances daquelas combinações acontecerem são remotas demais.

Se você realmente quiser estudar e analisar a primeira molécula de proteína, vai descobrir que as possibilidades para a formação de apenas uma molécula de proteína são tão pequenas que se eles forem honestos, vão sempre dizer que a terra está mais velha. Quando eu estava na escola, aprendi que a terra tinha dois bilhões de anos. Mas com as “últimas descobertas” que não são descobertas, são apenas consequências porque eles percebem a complexidade das formas de vida e que elas não poderiam ser geradas espontaneamente em apenas seis bilhões de anos, e agora eles dizem que a terra tem dez bilhões de anos.

Então quando eu ia à escola a terra tinha dois bilhões de anos e agora ela tem dez bilhões, mas não faz tanto tempo assim que eu me formei. Mesmo se tivesse dez bilhões de anos, não seria tempo suficiente para criar as circunstâncias e as condições adequadas para acidentalmente surgir a primeira molécula de proteína. Mesmo se você reunisse as combinações à razão de um bilhão por segundo, eu acho impossível acreditar.

Certa vez eu pensei: “Talvez eu seja ateu”, mas eu não consegui lidar com isso. Era mais difícil não acreditar em Deus do que acreditar em Deus. Se você tentar negar a existência de Deus no princípio, você não tem base para o começo e isso o deixa sem nenhum fundamento. “No princípio Deus”, agora, a Bíblia não nos diz quando isso aconteceu, diz apenas “No princípio”.

*No princípio criou Deus o céu e a terra (1:1).*

A palavra “criou” vem do hebraico “bara” que é criar alguma coisa do nada, uma capacidade que apenas Deus tem. O homem não pode “bara”. Nós não podemos criar alguma coisa do nada. Nós criamos de outra forma. O hebraico “asa”, quer dizer a união de materiais existentes. A palavra “asa” é usada em muitos dos atos criativos no livro de Gênesis, que é a criação a partir de materiais preexistentes. Mas não sabemos

quando surgiram os materiais com os quais as coisas foram originalmente criadas.
“No princípio criou Deus os céus e a terra”
<i>E a terra era sem forma e vazia; e havia trevas sobre a face do abismo; e o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas (1:2).</i>
Agora, não é consistente com a natureza de Deus criar alguma coisa sem forma e vazia, criar algo inútil e desolado. Por isso muitos estudiosos da Bíblia vêm um intervalo de tempo entre os versículos um e dois de Gênesis. Um intervalo de tempo entre: “No princípio criou Deus os céus e a terra” e o versículo seguinte que declara que a terra era sem forma e vazia; e havia trevas sobre o abismo”.
Em Isaías quarenta e cinco, ele declara que Deus não criou a terra sem forma e vazia, “mas a formou para que fosse habitada”. Mas há diversas linhas de pensamento com relação à criação, e cada uma delas tem seus problemas. Há argumentos a favor e contra cada conceito:
Existe a chamada “Evolução Teísta” que reconhece que Deus começou tudo, mas então os liberou para evoluir. Ele teria formado a primeira molécula de proteína, mas a deixou livre para evoluir em diversas formas de vida. Reconhecem Deus no princípio, mas um Deus que se afastou da Sua criação que agora se desenvolve a partir dos processos evolutivos, tendo Deus removido a Sua mão.
Existe a teoria que diz que tudo isto aconteceu entre seis mil a dez mil anos atrás. Que o universo não tem mais do que dez mil anos. Que todas as estimativas do homem para os longos períodos de tempo não passam de estimativas do homem. Que eles não têm prova, elas são apenas teorias, o universo é extremamente novo e não velho como seria de se supor.
Que o único motivo pelo qual os cientistas procuram apresentar a teoria sobre um universo velho é para conciliar com a teoria da evolução, que demanda um universo mais velho porque certamente todas as formas de vida não poderiam evoluir num período de dez mil anos. E que os fósseis, em vez de terem sido depositados através das eras foram na verdade depositados em um único grande evento natural: o dilúvio. E que o dilúvio explica melhor os fósseis do que as eras de tempo durante o processo evolutivo.
É interessante que, até onde podemos determinar, não existe nenhum fóssil sendo incrustado nas camadas da terra. A maioria dos mamíferos e das folhas e tudo o mais

se desintegra e se decompõe. Não há fósseis sendo formados nos solos oceânicos. Existe um processo de desintegração e ocorre a formação da crosta oceânica, mas não há formação de fósseis agora. Dessa forma, se o oceano não está formando uma coluna de fósseis, quais foram as circunstâncias que causaram a formação desta grande coluna de fósseis no passado?

Sem dúvida árvores crescem através das diversas camadas das formas fossilizadas, e como uma árvore poderia crescer passando por milhões de anos? Se você observar as ordens dos fósseis e as camadas onde eles estão, é difícil explicar como pode haver árvores que crescem através desses milhões de anos de formas fossilizadas. Como é que existe a pegada de um homem junto à pegada de um dinossauro se os dinossauros foram extintos muito antes que o homem habitasse a terra?

Há um livro interessante chamado “Terra em Ebulição” de Immanuel Velikovsky, que é um grande tratado contra o uniformitarismo, a base da teoria da evolução. Ele mostra neste livro que existe uma evidência precisa de um grande evento cataclísmico que aconteceu na terra, e que repentinamente destruiu grandes quantidades de vida animal. E ossos de animais que não compartilham do mesmo habitat natural e que são inimigos naturais foram misturados. Seus ossos quebrados e esmagados, foram encontrados nas cavernas da Inglaterra e em outros lugares, mostrando que eles foram jogados lá violentamente à força e foram enterrados juntos, sinal de que houve um grande cataclisma, um testemunho contra o uniformitarismo.

Basicamente, a teoria da evolução diz que todos os processos que estão acontecendo hoje têm acontecido por milhões de anos, tanto que qualquer forma de vida pode ser entendida pelos processos atuais. Que tem havido uma uniformidade nos ciclos da vida, desde quando o planeta esfriou o suficiente para os oceanos, mares, lagos serem formados, e para que todas as coisas aconteçam de maneira uniforme. O livro “Terra em Ebulição” é apenas uma demonstração muito poderosa contra aquela teoria. Se você destruir aquela teoria, então você destrói a teoria da evolução e é por isso que tantos cientistas, sem nenhum bom motivo, contestam as obras de Immanuel Velikovsky, mas cada vez mais, suas obras estão sendo testadas e provadas como sendo na verdade bastante precisas.

Há os que dizem que os “dias” de Gênesis foram eras geológicas. Que a palavra dia, “Yom” em hebraico, tem muitos significados, o que é verdade pois ela é usada mais de mil vezes na Bíblia e é traduzida em cinquenta e uma medidas de tempo diferentes, eu acho, até mesmo para um período de tempo indefinido, “o dia do Senhor”, “o Yom do

Senhor”, um período indefinido.

Dessa forma, eles dizem que os “dias de Gênesis são períodos indefinidos de eras geológicas. Mas como eu digo, cada uma das teorias apresenta problemas; se eles representam períodos indefinidos de tempo (eras geológicas), um dos problema é: se Deus criou a flora sobre a terra na terceira era geológica, como as plantas sobreviveram por todo um período geológico sem o sol? E se Deus criou o homem na sexta era geológica e descansou na sétima era geológica, isso quer dizer que Adão teria sido expulso do jardim no mínimo na oitava era geológica, e portanto, seria muito mais velho que seus novecentos e poucos anos que lhes são atribuídos. Então isso também cria problemas.

Agora, a idéia que Deus criou todas as coisas há apenas dez mil anos é uma idéia, um conceito interessante, contra o qual é difícil argumentar. Há versículos que dizem: “porque em seis dias fez o Senhor os céus e a terra e tudo o que há neles”. Se a morte entrou na terra com o pecado de Adão, então como poderiam os fósseis testificar sobre a morte antes do pecado de Adão? Esses são argumentos interessantes.

Uma coisa que é impossível contestar é a idade de Adão no dia que foi criado: ele tinha um dia de idade. Então como ele poderia ter todos os dentes e um corpo totalmente desenvolvido? Não sabemos se ele tinha ou não umbigo. Mas ele foi criado com elementos que aparentam alguma idade. Em outras palavras, se você olhasse para Adão no dia que ele foi criado, você diria: “Ele deve ter trinta e cinco, quarenta anos”, porque ele tinha traços que testificavam que tivesse mais que apenas um dia. Então neste dia da criação, já havia traços de idade.

Portanto Deus poderia ter criado a terra e o universo com elementos que denotam idade, já com fósseis, ou com galáxias a certa distância do planeta Terra. Dessa forma se você observasse a terra diria: “Ela tem dez bilhões de anos”, quando na verdade, ela foi criada há apenas alguns momentos. E Deus certamente é grande e poderoso o suficiente para fazer da maneira que Ele quiser. Então isso torna aquele argumento bastante interessante, e plausível.

Uma das maiores dificuldades que eu vejo nessa teoria é que ela não nos permite entender os anjos e sua criação. Quando, então, Deus criou os anjos? Quando Deus desafiou Jó no capítulo trinta e oito do seu livro, Deus disse a ele: “Onde estavas tu, quando eu fundava a terra?” (Jó 38:4) E Deus fala sobre as fundações do mundo: “Quando as estrelas juntas cantavam” ou “os anjos juntos cantavam” enquanto Deus

fundava a terra. Então os anjos já existiam quando Deus compôs os fundamentos da terra.

Então quando eles foram criados? Se eles foram criados e houve a fundação do mundo e alguns dias depois Satanás está no jardim tentando Eva, quando Satanás caiu? Quando ele se rebelou contra Deus? Se ele era uma criatura tão recente, se esteve no céu ou no Éden, no jardim de Deus, e se teve domínio, autoridade, teve um reino até o dia que se achou iniquidade nele, e então foi expulso: quando isto aconteceu? Porque Satanás logo estava no jardim para desviar o homem do seu caminho. E como foi que, tendo sido criado há tão pouco tempo, ele tenha tido tanta influência sobre outros seres angelicais que conseguiu levar consigo, na sua rebelião, um terço dos anjos? Isso apresenta uma dificuldade para mim, a idéia de que a terra tenha apenas de seis a dez mil anos.

Essa “teoria do intervalo”, como é conhecida, é, para mim, uma explicação bastante plausível, mas sem dúvida tem seus problemas. Eu acho que seus problemas não são insolúveis. Analisando do ponto de vista desta teoria, “no princípio criou Deus os céus e a terra”. Há quanto tempo? Não sabemos. Quando Deus criou os céus e a terra Ele também criou os seres angelicais. Ele criou a terra para ser habitada então houve habitantes sobre a terra. Existe até mesmo a sugestão de que talvez Satanás tenha governado sobre a terra. “O querubim, ungido para cobrir; no monte santo de Deus estavas, no meio das pedras afogueadas andavas” (Ezequiel 28:14), e que seu domínio e governo era sobre a terra, e que já havia formas de vida sobre a terra antes do surgimento do homem, que havia plantas e diversas formas de vida.

Uma possível versão do hebraico no versículo dois é “E a terra se tornou”, em vez de “E a terra era”. “E a terra se tornou sem forma e vazia”. Como ela se tornou sem forma e vazia? Supõe-se que talvez durante a rebelião de Satanás, a ira de Deus tenha sido derramada e que a terra tenha sido de certa forma colocada num estado de congelamento. As águas cobriam a face do abismo e o Espírito de Deus se movia sobre as águas. A terra foi coberta com água, congelada e posta de lado por um período de tempo; a grande “era do gelo”.

Há muitas evidências que mostram que a terra emergiu da última era do gelo há menos de dez mil anos, para isso eu recomendo o livro “Mundos em Colisão” de Immanuel Velikovsky. Neste livro em particular ele mostra, o que é muito interessante, que existe um desfiladeiro sendo criado pelas Quedas do Niágara. Este desfiladeiro está sendo formado à razão de trinta centímetros por ano. As Cataratas do Niágara descendo com

aquela quantidade enorme de água, está causando uma erosão de trinta centímetros por ano.

Há um hotel no lado canadense que foi construído há cem anos na margem das cataratas. Agora ele está a trinta metros das cataratas, porque as águas continuam a causar essa erosão à razão de trinta centímetros por ano. O desfiladeiro que está sendo formado lá tem cerca de dois mil metros. E é bastante razoável concluir que no início do degelo da era glacial, o fluxo de água tenha sido consideravelmente maior do que hoje e que a razão da erosão tenha sido muito maior. E há outras evidências que mostram que a terra tenha saído da última era do gelo há menos de sete mil anos. O que, sem dúvida, é muito interessante quando observamos os relatos de Gênesis, que colocam o homem na terra, em seu estado, atual há cerca de seis mil anos.

Quais formas de vida podem ter existido sobre a terra antes da destruição, não sabemos. Deus não diz. Mas o homem nessa aparência atual existe na terra há cerca de seis mil anos, desde a época de Adão. Então os adeptos da teoria do intervalo vêem Gênesis 1:1 como a criação original, e o restante de Gênesis como um processo de recriação, à medida que Deus começou a recriar a terra para poder colocar o homem sobre ela em seu estado atual. Portanto, os dias da criação em Gênesis são na verdade os dias da recriação, quando Deus agora está adaptando a terra para colocar o homem sobre ela. É uma teoria muito interessante, muito plausível. Ela certamente poderia responder a todos os problemas que são levantados pelos cientistas que procuram provar que a terra está aqui por muitos milhões ou bilhões de anos. Ela certamente estaria de acordo com tudo o que Deus disse aqui em Gênesis um.

É interessante que quando Noé saiu da arca depois do dilúvio, depois que os habitantes da terra tinham sido destruídos, o mandamento de Deus para Noé foi: “Enchei a terra”. O mesmo mandamento que Deus deu a Adão e a Eva: “Enchei a terra”, falando talvez sobre a preexistência de formas de vida. Mas o homem em sua forma atual existe há apenas cerca de seis mil anos, e não há como alguém provar que isto não seja verdade.

Então olhamos para Gênesis e vemos no capítulo um o princípio, Deus criando os céus e a terra. No versículo dois, vemos a terra sem forma e vazia, trevas, coberta de água e o Espírito de Deus se movendo sobre a face das águas. Temos o começo dos atos de criação de Deus, reparem: “No princípio criou Deus os céus e a terra”, o que sem dúvida incluiria as estrelas e tudo o mais.



Mas agora vemos a primeira coisa que Deus declara, porque a terra estava coberta por trevas:

*E disse Deus: Haja luz; e houve luz (1:3).*

Agora, pode ser que a terra estivesse numa nebulosa escura. Que não chegava luz à terra porque ela estivesse em trevas, nessa nebulosa escura, e que a terra tenha congelado, a grande era do gelo.

Quando olhamos para os dias da criação, algumas formas de vida, como plantas que poderiam ter sobrevivido na terra durante a era do gelo, não são faladas como tendo sido criadas, “bara”, mas como sendo feitas, “asa”, formadas. Mas as formas de vida que não poderiam sobreviver à era do gelo são faladas como sendo “bara”, criadas. Há muitas formas de vida que poderiam sobreviver a uma era do gelo e tudo o que elas precisariam era de um meio ambiente apropriado para brotar novamente.

Aqui no deserto, há alguns anos, houve uma tempestade fora do normal e um lago que tinha estado seco durante anos de repente ficou cheio de água, e surgiu nele uma espécie de camarão na água. De alguma forma o processo estava lá, ainda na terra. A água foi o necessário para fazer nascer essa forma de vida adormecida. Do mesmo modo há muitas formas de vida que conseguem sobreviver. Há algumas que não conseguem. Quando vemos formas de vida que não conseguiram sobreviver à grande era do gelo, então você encontra novamente a palavra “bara” que é quando Deus começa a formar ou a criar do nada as formas de vida que não conseguiram sobreviver à grande era do gelo.

“Haja luz; e houve luz”. A remoção daqueles gases escuros que não entendemos, mas sabemos que eles existem no universo, que parecem não permitir que a luz passe, as nuvens escuras do universo. Coberta com uma nuvem escura a terra teria congelado e poderia ter ficado aqui em sua órbita, uma massa congelada, mas com a retirada da nuvem veio a luz.

*E viu Deus que era boa a luz; e fez Deus separação entre a luz e as trevas (1:4).*

Eu tenho certeza que à medida que esta história foi contada, e conforme Moisés mais tarde registrou, a partir dos relatos existentes, eles não entenderam as implicações científicas de “fez Deus separação entre a luz”. Mas com o aparecimento da ciência moderna, aprendemos como separar a luz. A luz pode ser dividida em muitas coisas. No espectro há uma divisão e sabemos que em um lado do espectro há uma luz que

you cannot see, the short ultraviolet, on the other side of the spectrum, another light that you cannot see, the infrared.

Darkness only testifies about the limitations of visibility. Light is, in fact, divided into darkness, infrared or ultraviolet on both sides of the spectrum. Light is divided into light, colors, and sound. All three are basically the same thing: vibrations at different frequencies. Decrease the frequency, the vibrations decrease and you recognize it audibly, increase it and you see colors. A very interesting affirmation.

*And God called the light Day; and the darkness he called Night. And it was evening and it was morning, the first day (1:5).*

Then on the first day, if you accept the process of "recreation", the earth was taken from the darkness of the gases and, still covered by a fog, you could distinguish between evening and tomorrow, or the night and the day.

*And God said: Let there be an expanse (1:6)*

The word expanse in Hebrew is "raqiya" which means an extension without limit. What is space? It is an extension without limits. "Let there be space", God said:

*in the middle of the waters, and let there be a separation between waters and waters. And God made the expanse, and he made a separation between the waters that were below the expanse and the waters that were above the expanse; and thus it was. And God called the expanse Heaven, and it was evening and it was morning, the second day (1:6-8).*

This is the creation of the atmosphere around the earth, but above the atmosphere God placed a great mantle of water. He suspended the water in the atmosphere above the earth. That suspended water in the atmosphere above the earth would have an extraordinary effect on the climate of the earth. It would have caused a type of moderate, uniform climate around the whole earth. This means that you would not have violent storms. It means that you would have a pleasant climate everywhere, even in the polar regions.

This would certainly explain the discovery in Siberia of mammoths frozen in ice that were frozen intact at some point in history, that were living in a tropical forest, because when they opened the mammoths they found tropical vegetation in their digestive tracts. This would explain the forest that already existed in the South Pole because they discovered deposits of coal under sixty meters of ice. This mantle of water around the earth would probably also have protected the earth from

radiações cósmicas que bombardeiam a terra.

A terra também teria sido protegida pela força magnética mais forte que existia naquela época e que cercava a terra. A terra é cercada por um campo magnético. Cento e trinta e seis anos atrás, um cientista holandês foi quem primeiro mediu esse campo magnético. Desde então, todos os anos medimos o campo magnético ao redor da terra e sabemos que ele está diminuindo a uma velocidade constante. Na verdade, este é o maior elemento de datação que temos no que diz respeito à terra. Não temos outra coisa que tenha sido observado há mais de cento e trinta e seis anos. Este campo magnético ao redor da terra é algo que têm sido medido por cento e trinta e seis anos, e sabemos que ele está diminuindo a uma velocidade constante.

Agora, este campo magnético ao redor da terra é muito importante para a vida na terra. Parece que ele se move numa espécie de "oito", passando pelo coração ou pelo centro da terra, pelo equador e dando a volta ao redor dos pólos. Ele se projeta pelo equador, volta e circunda o polo. E ele parece ter o interessante efeito de refletir. Boa parte da radiação cósmica é arremetida por este campo magnético que circunda a terra. É uma espécie de manta de proteção contra radiação cósmica.

Também sabemos que existe a camada de ozônio. Quando Deus falava com Jó sobre a criação da terra, Ele disse que fez uma manta ao seu redor. Ele fez uma manta de água, de campo eletromagnético, e fez também uma manta de ozônio ao redor da terra para torná-la habitável para o homem, refletindo esses raios cósmicos que estão constantemente nos bombardeando. Esses pequenos raios são chamados neutrinos ou algo assim.

Eles passam direto através da terra. Você não consegue se proteger; eles vêm direto e o atingem no pé vindo por baixo. E eles passam pelo seu corpo, mas quando passam pelo seu corpo, eles podem causar um colapso, então as suas células passam por uma mutação, um processo de envelhecimento que de alguma maneira está relacionado com os raios cósmicos destruindo as células e sua habilidade de se reproduzir. Portanto acredita-se que o processo de envelhecimento está sendo causado por esses raios cósmicos que nos atingem.

Agora, com a manta de água ao redor da terra dando uma proteção maior, e com esse campo eletromagnético refletindo com maior intensidade, parece razoável que na época de Adão houvesse muito menos radiação cósmica vindo à terra, então possivelmente o homem poderia viver períodos de tempo muito mais longos. Na

verdade, à medida que estudamos o corpo humano e a capacidade de reprodução das células, o envelhecimento parece ser uma coisa estranha à natureza. A destruição das células é uma anormalidade que está acontecendo.

O corpo foi planejado de tal forma, que se não fosse por essa mutação no interior das células, você poderia viver para sempre. Seu corpo continuaria se renovando, as células continuariam a se reproduzir e você poderia continuar vivendo neste corpo. Mas em algum momento surgiu o pequeno e errante neutrino, uma introdução ao corpo que começa a causar o envelhecimento.

No dilúvio, essa manta de água que cercava a terra foi removida. E com a remoção dessa manta de água, provavelmente ocorreu a remoção da proteção e, portanto, após o dilúvio, a expectativa de vida caiu drasticamente, de cerca de novecentos anos para uma média de talvez cem anos. Praticamente da noite para o dia, em uma geração, a tremenda longevidade foi reduzida, porque de repente a camada protetora foi retirada.

No segundo dia da criação Deus criou essa camada protetora, essa água suspensa na atmosfera acima da terra. E Ele separou a água na atmosfera da água, e ao firmamento Ele deu o nome de céus. À união das águas ele chamou oceanos. É interessante que Ele tenha chamado de oceanos no plural, porque na época que Gênesis foi escrito, tudo o que eles conheciam era o Mar Mediterrâneo. Por que “oceanos” no plural? Porque Deus sabia que havia muitos corpos de água, diferentes oceanos e mares, por isso o plural.

Quem escreveu Gênesis? Bem, é comumente aceito que Moisés tenha sido o autor, mas certamente Moisés recebeu esse material de algum lugar. É razoável que o próprio Adão tenha escrito o primeiro registro.

Eu estava dando uma olhada, hoje, nas idades no capítulo cinco, e notei um fato interessante: Adão ainda estava vivo quando Lameque, o pai de Noé, nasceu. Eles foram contemporâneos por muitos anos. É muito provável que o pai de Noé tenha ouvido diretamente do próprio Adão sobre o jardim do Éden, e sobre ter sido expulso do jardim e sobre os anjos que foram colocados lá para protegê-la. E Lameque contou ao seu filho Noé. Lameque ouviu diretamente de Adão. Lameque contou a Noé. E Noé contou aos seus filhos Cão, Sem e Jafé. E Sem era vivo quando Abraão nasceu. Então na verdade a história não passou por muitas pessoas até chegar até Abraão.